Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA - LIPOASPIRAÇÃO E ABDOMINOPLASTIA

Relatoria: MARIA KAMYLA DA SILVA QUEIROZ

Autores: Thaís Valéria Santos Saldanha
Isabelle Oliveira Teles

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cirurgia plástica é uma das mais novas especialidades médicas, que nas últimas décadas teve grande avanço, e contribuiu consideravelmente para a área científica e assistencial. O enfermeiro que há tempos atrás tinha seu campo de atuação muitas vezes restrito aos hospitais e clínicas que tratam e auxiliam no tratamento de outras enfermidades, hoje tem seu campo de atuação ampliado e pode sim, estar auxiliando nas cirurgias plásticas e na medicina estética, além de fazer parte da equipe multiprofissional que deve compor as clínicas estéticas espalhadas pelo Brasil. OBJETIVOS: Avaliar como estão sendo aplicados os cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia plástica – lipoaspiração e abdominoplastia; Analisar a importância do Enfermeiro no auxílio à recuperação desses pacientes, a partir da avaliação da recuperação destes enquanto vivenciam o pós-operatório. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência descritivo vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, no decorrer do estágio extracurricular, no período de Janeiro a Maio de 2014, realizado em uma clínica de procedimentos cirúrgicos e estéticos, cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, no município de Belém-PA, desde 2003, onde foram observados os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes que compareceram a clínica para realização de drenagem linfática, retirada de seroma e troca de curativos. RESULTADOS: Observou-se que a qualidade do cuidado prestado ao paciente tem grande influência nos resultados finais da cirurgia. A realização de procedimentos como drenagem linfática, retirada de seroma, troca de curativos, auxiliam não apenas na recuperação, mas também na diminuição do nível de dor, edema, fibroses e outros. Desta maneira, o enfermeiro atua na elaboração de um conjunto de ações e comportamentos realizados no sentido de favorecer o processo de recuperação, proporcionando ao paciente conforto físico e mental. CONCLUSÃO: O enfermeiro tem o papel de prestar assistência ao paciente, em todas as fases do processo cirúrgico. Cuidados como orientação sobre a cirurgia, sistematização da assistência de enfermagem e preparo psicológico, influenciam durante todo processo de recuperação dos pacientes. Sendo assim, atualmente o profissional no exercício do cuidado deve ter como objetivo principal reconhecer o cuidado de enfermagem mais adequado ao paciente que se encontra em período pós-operatório.